

The illustration depicts a classroom or library setting. A young boy with glasses and a white t-shirt featuring a carrot character is sitting on the floor, reading a green book. A young girl with curly hair is sitting on a green chair, holding a book. In the background, there are framed drawings on the wall, a shelf with books and a pencil holder, and a desk with a notebook and a pencil sharpener. The overall style is colorful and cartoonish.

nova

escola

## Gêneros literários e temas para crianças

Uma reflexão sobre critérios de escolha de textos para sua aula

# O que você vai encontrar neste e-book?

1. Introdução \_\_\_\_\_ 03
2. Por que variar os gêneros? \_\_\_\_\_ 04
3. Cuidados necessários na hora de escolher os temas \_\_\_\_\_ 05
4. Como equilibrar os gêneros \_\_\_\_\_ 06



# 1 Introdução

Para que serve a literatura? María Teresa Andruetto, escritora argentina e autora de *Por uma Literatura sem Adjetivos*, diz que essa arte deve provocar, e não nos dizer o que é certo ou errado. Quando não se torna apenas um instrumento da moral, a literatura pode oferecer um espaço de liberdade para nos encontrarmos com nós mesmos - e isso vale tanto para adultos quanto para crianças. “É a leitura desinteressada que faz com que aprendamos”, ressalta María Teresa.

Garantir essa liberdade para as crianças passa por permitir que elas explorem os mais diversos gêneros literários. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa para os anos iniciais insere esses gêneros no Campo Artístico-Literário, que, nas palavras do texto, se refere “à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros” (BNCC, pág. 96).

Nas próximas páginas, você se aprofundará no assunto e aprenderá como escolher textos de variados gêneros para seus alunos.

## 2 Por que variar os gêneros?

Lendas, contos, fábulas, mitos e assim por diante. As opções de gêneros literários são muitas na hora de escolher um livro para trabalhar com as turmas do 1º ao 5º ano. E, de fato, é necessário que as crianças conheçam diferentes tipos de texto para ampliar seu repertório. Mas, para a professora da pós-graduação em Alfabetização do Instituto Vera Cruz, Carla Tocchet, isso deve acontecer com cuidado para que o gênero não seja o principal critério na hora de escolher uma obra, e sim um deles.

---

O MELHOR CRITÉRIO É ESCOLHER OBRAS QUE “DÃO TRABALHO” PARA O LEITOR, ISTO É, QUE OFEREÇAM ALGUM TIPO DE DESAFIO - MESMO QUE DENTRO DE UM MESMO GÊNERO.

Segundo a especialista, quando o assunto é ler em voz alta para as crianças, os melhores gêneros literários são contos de aventura, contos de detetive, mitos indígenas, mitos gregos e fábulas, por exemplo. No entanto, para ela, o melhor critério é escolher obras que “dão trabalho” para o leitor, isto é, que ofereçam algum tipo de desafio - mesmo que dentro de um mesmo gênero.

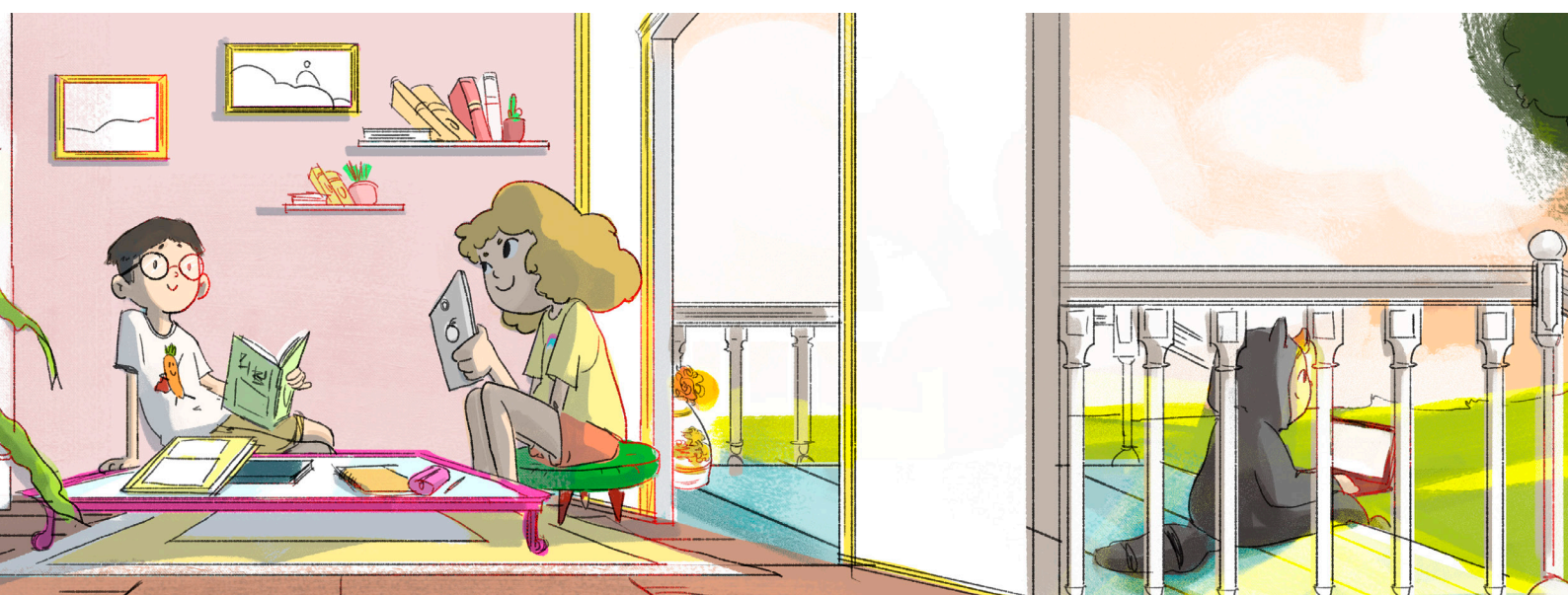
Para Denise Guilherme, formadora de professores e fundadora da rede de leitura A Taba, as crianças precisam estar em contato com os textos que circulam socialmente, que fazem parte da prática social de leitura e escrita. Ela diz que, ao colocar a criança em contato com diferentes gêneros, o professor oferece a ela um

repertório de variadas formas de se comunicar.

“Isso servirá para que o aluno conheça e seja capaz de ler, interpretar e, se necessário, produzir textos com diferentes estruturas, atendendo a diferentes necessidades de comunicação”, reforça.

### **3 Cuidados necessários na hora de escolher os temas**

Qualquer tema pode ser explorado com as crianças, independente da idade, de acordo com Denise Guilherme. “Não existe tema tabu. O cuidado tem que estar na abordagem, na forma como ele se apresenta. A boa literatura não está a serviço de nenhum tema, mas sim da arte”, diz. “Importa como você conta, não o que você conta”. De todo modo, é importante destacar que o professor precisa fazer uma análise sobre quais temas a comunidade dele está preparada para enfrentar e que ele próprio está preparado para discutir.



Carla Tocchet concorda e enfatiza que o tema não pode ser o critério mais importante. Inclusive, há livros interessantíssimos que você não consegue dizer qual o tema aborda. “Literatura não é para ensinar nada, o mais importante é a qualidade literária”, pontua. Para saber mais, ela indica a leitura do livro da argentina María Teresa Andruetto, *Por uma Literatura sem Adjetivos* (Pulo do Gato, 208 págs., R\$ 35,20)

“Não existe tema tabu. O cuidado tem que estar na abordagem, na forma como ele se apresenta”

**Denise Guilherme**, *formadora de professores e fundadora da rede de leitura A Taba*

## 4 Como equilibrar os gêneros?

O equilíbrio entre um gênero literário ou outro vai depender mais do currículo da escola do que da escolha individual do professor. É o que aponta Denise Guilherme. Para ela, é importante que a escola construa um currículo com a maior diversidade de gêneros possível, um currículo em espiral. Isso significa possibilitar que as crianças revisitem gêneros vistos em anos anteriores com um grau de complexidade maior e que elas possam ter acesso a diversos gêneros e autores, em profundidades e complexidades diferentes.

De acordo com Denise, a escola deve fazer essa discussão no momento em que está preparando seu currículo para Língua Portuguesa.

nova

escola

Reportagem

CAMILA CECÍLIO

Edição

PEDRO ANNUNCIATO

Ilustrações

ANA MARIA SENA

Diagramação

CARONTE DESIGN